

BOLETIM DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

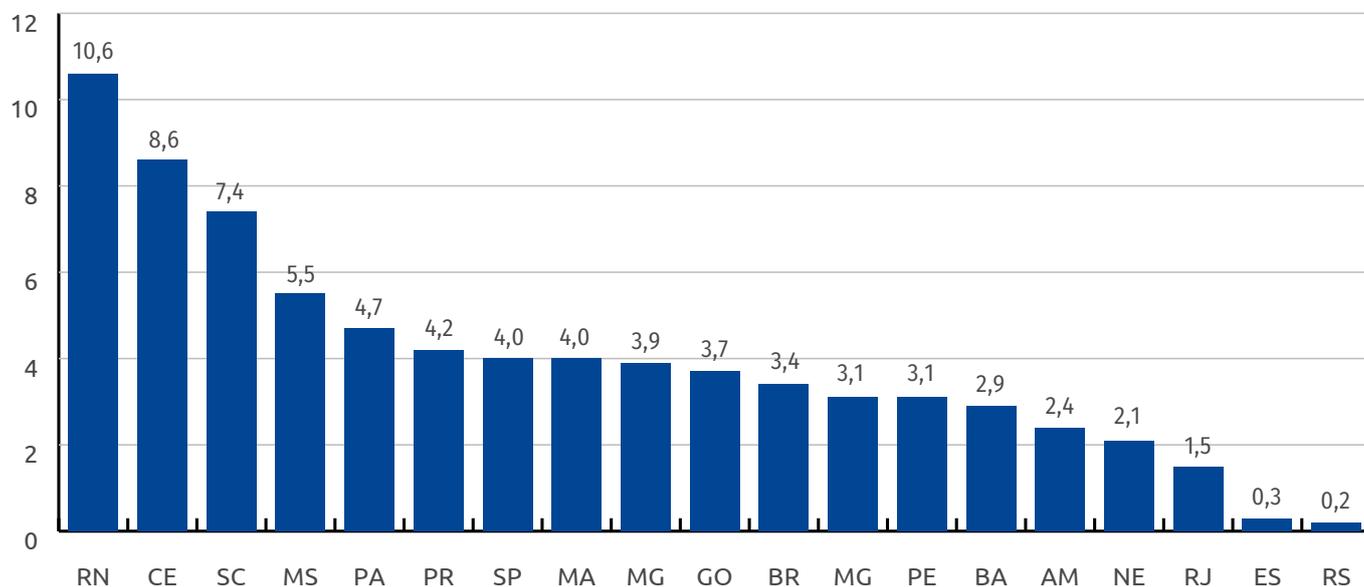
INDICADORES ECONÔMICOS **FIEMA**

FIEMA Federação das
Indústrias do Estado
do Maranhão

Boletim de Produção Industrial - Outubro de 2024

Em outubro de 2024, o volume de produção física da Indústria maranhense cresceu 4,0% de janeiro a outubro de 2024 quando comparada a igual período de 2023, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal realizada pelo IBGE. Com esse crescimento e comparativamente com outubro/2023, o Maranhão se posiciona como a 11º maior percentual de incremento da produção industrial do país, dentre os 17 estados selecionados pela pesquisa, superando ainda região Nordeste (4,0%). No acumulado dos últimos 12 meses, o Maranhão (3,7%) supera o índice do Brasil (3,0%) no nesse derradeiro mês.

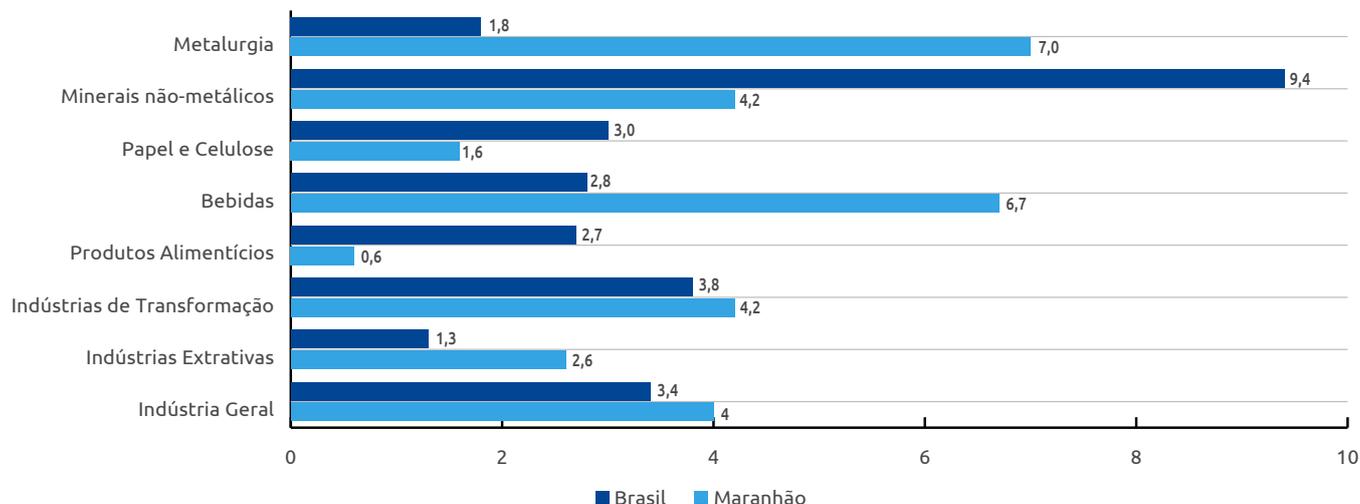
Gráfico 1. Resultados (%), por UF, da produção industrial, comparando janeiro-outubro de 2024 contra igual período de 2023



Fonte: PIM, IBGE

Na decomposição setorial da atividade, a Indústria de Transformação cresceu 4,2%, maior índice, colaborando para a alta da Indústria Geral (ficou em 4,0%) e as indústrias extrativas (2,6%). Ressalte-se o desempenho das indústrias de Metalurgia (7,0%) e da Fabricação de Bebidas (6,7%), no período.

Tabela 1. Brasil e Maranhão: Variação (%) do volume da produção industrial no período de janeiro a outubro de 2024/janeiro a outubro de 2024.



Fonte: PIM, IBGE.

Dentre os demais setores com crescimento nesse período, a Metalurgia subiu 7,0%, impulsionada pela produção de Óxido de Alumínio e produção siderúrgica. Registrou-se crescimento de 1,6% para Papel e celulose, e a atividade Cerâmica, concreto e brita (produtos de minerais não-metálicos) cresceu 4,2% puxada pela produção de telhas de cerâmica e massas de concreto. Por outro lado, o Indústria de alimentos cresceu apenas 0,6% em igual período, enquanto a indústria de bebidas aumentou 6,7%. As indústrias de Metalurgia e Bebidas, do Maranhão, cresceu a ritmo superior ao do Brasil, o que não aconteceu com as indústrias de alimentos, celulose e papel e de produtos de minerais não-metálicos.

A Indústria Extrativa maranhense cresceu 2,6% contra 1,3% da nacional, o que também se verificou com a indústria de transformação (4,2% contra 3,8%) e a Indústria Geral (4,0% contra 3,4%).

Dentre os estados da Região Nordeste constantes na pesquisa, Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão destacam-se como os que registraram maiores índices de crescimento (10,6%, 8,6% e 4,0%, respectivamente, na comparação dos períodos janeiro – outubro 2024 e janeiro – outubro 2023). A região nordestina cresceu a 2,1%, ficando abaixo de Pernambuco (3,1%) e Bahia (2,4%), quase a metade do índice maranhense.

Em síntese, a indústria maranhense, no acumulado deste ano (janeiro a outubro) registrou um desempenho melhor do a brasileira em todo os agregados: indústria geral, indústria de transformação e indústria extrativa. Isto também se verificou com a indústria de Metalurgia e a Fabricação de bebidas.



BOLETIM DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL | Publicação mensal da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) | Superintendente da FIEMA: César Augusto Miranda | Coordenadoria de Ações Estratégicas (Coaes): José Henrique Braga Polary e Carlos Eduardo Nascimento Campos | Diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).

(98) 3212-1870 | jhpolarly@fiema.org.br | pesquisa@fiema.org.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

